

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Agosto/2013

No mês de Agosto de 2013, o índice de produtividade industrial do Espírito Santo voltou a exibir padrão de contração. Minerais Não-Metálicos foi único setor a exibir taxas de variação positivas no período.

Em Agosto de 2013, o índice de produtividade industrial do Espírito Santo calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) voltou a exibir padrões de contração, qualquer que fosse o horizonte temporal considerado (taxas de -1,84%, -2,37%, -4,44% e -4,42% para as comparações entre meses consecutivos, interanual, acumulada no ano e acumulada em 12 meses, respectivamente). Em termos gerais, estes resultados demonstram que, apesar da ocorrência de um padrão de recuperação na margem no mês anterior, perdas acumuladas, em termos de eficiência produtiva, vem dando a tônica do cenário industrial espírito-santense nos últimos meses (Tabela 01).

Na comparação com a indústria nacional, chama atenção o registro de taxas de variação positivas que, embora apresentem alta amplitude (valores entre +0,20% e +2,53%), são, em sua maioria, resultado de uma combinação entre expansão do nível de atividade nacional e redução no número de horas trabalhadas. Por outro lado, no caso da indústria estadual, ocorreu um *mix* distinto, envolvendo, na maioria dos casos, queda simultânea da produção industrial e horas pagas (Tabela 01).

Em termos setoriais, também foram registrados padrões de contração na ampla maioria dos casos. A exceção ficou por conta do setor *Minerais Não-Metálicos*, que apresentou taxas positivas de variação em todos os horizontes temporais, exceto na variação mensal com ajuste sazonal. Por sua vez, o setor *Metalurgia Básica* apresentou taxas de variação negativas e superiores a -20% em todos os horizontes analisados, o que fez com que este setor continuasse a acumular perdas acumuladas ao longo do ano de 2013 (Tabela 02 e Gráfico 01).

Na comparação com o Brasil e outras Unidades da Federação (UFs), o Espírito Santo ocupou 8º lugar no *ranking* nacional (taxa de variação interanual de -2,37%), ficando à frente de Minas Gerais (-3,12%) e Rio de Janeiro (-5,41%), apenas. Mais uma vez, foi confirmada a semelhança, em termos de evolução temporal, entre produção e produtividade industrial no Espírito Santo, dada a forte influência da primeira variável sobre a segunda. Resultados nestes moldes apontam para a maior importância relativa do nível de atividade sobre a produtividade, quando da comparação com o fator trabalho (Gráfico 02).

Tabela 1 - Componentes da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

| Variáveis | Ago13/Jul13 (1) | Ago13/Ago12 | Acumulado no ano | Acumulado 12 meses (2) |
|-----------------------|-----------------|-------------|------------------|------------------------|
| Brasil | | | | |
| Produção Industrial | ↑ 0,04 | ↓ -1,19 | ↑ 1,60 | ↑ 0,68 |
| Número de Horas Pagas | ↓ -0,75 | ↓ -1,39 | ↓ -0,91 | ↓ -1,10 |
| Produtividade | ↑ 0,79 | ↑ 0,20 | ↑ 2,53 | ↑ 1,81 |
| Espírito Santo | | | | |
| Produção Industrial | ↓ -1,35 | ↓ -5,87 | ↓ -8,37 | ↓ -7,67 |
| Número de Horas Pagas | ↑ 0,49 | ↓ -3,58 | ↓ -4,14 | ↓ -3,46 |
| Produtividade | ↓ -1,84 | ↓ -2,37 | ↓ -4,44 | ↓ -4,42 |

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

| Atividades | Com ajuste sazonal Ago13/Jul13 | Sem ajuste sazonal Ago13/Ago12 | Acumulado no ano | Acumulado 12 meses (1) |
|------------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------|------------------------|
| Brasil | | | | |
| Ind. Geral | ↑ 0,79 | ↑ 0,20 | ↑ 2,53 | ↑ 1,81 |
| Ind. Extrativa | ↑ 0,67 | ↓ -2,94 | ↓ -6,82 | ↓ -5,93 |
| Ind. de Transformação | ↑ 0,99 | ↑ 0,33 | ↑ 2,90 | ↑ 2,09 |
| Espírito Santo | | | | |
| Ind. Geral | ↓ -1,84 | ↓ -2,37 | ↓ -4,44 | ↓ -4,42 |
| Ind. Extrativa | ↓ -1,34 | ↓ -7,99 | ↓ -7,06 | ↓ -8,03 |
| Ind. de Transformação | ↓ -2,80 | ↓ -2,62 | ↓ -8,93 | ↓ -8,01 |
| Alimentos e bebidas | ↑ 10,48 | ↓ -11,04 | ↓ -22,80 | ↓ -19,24 |
| Papel e gráfica | ↓ -2,46 | ↓ -3,00 | ↓ -0,14 | ↑ 3,39 |
| Minerais não metálicos | ↓ -3,22 | ↑ 11,24 | ↑ 1,88 | ↑ 0,35 |
| Metalurgia básica | ↓ -25,75 | ↓ -21,29 | ↓ -32,59 | ↓ -29,95 |

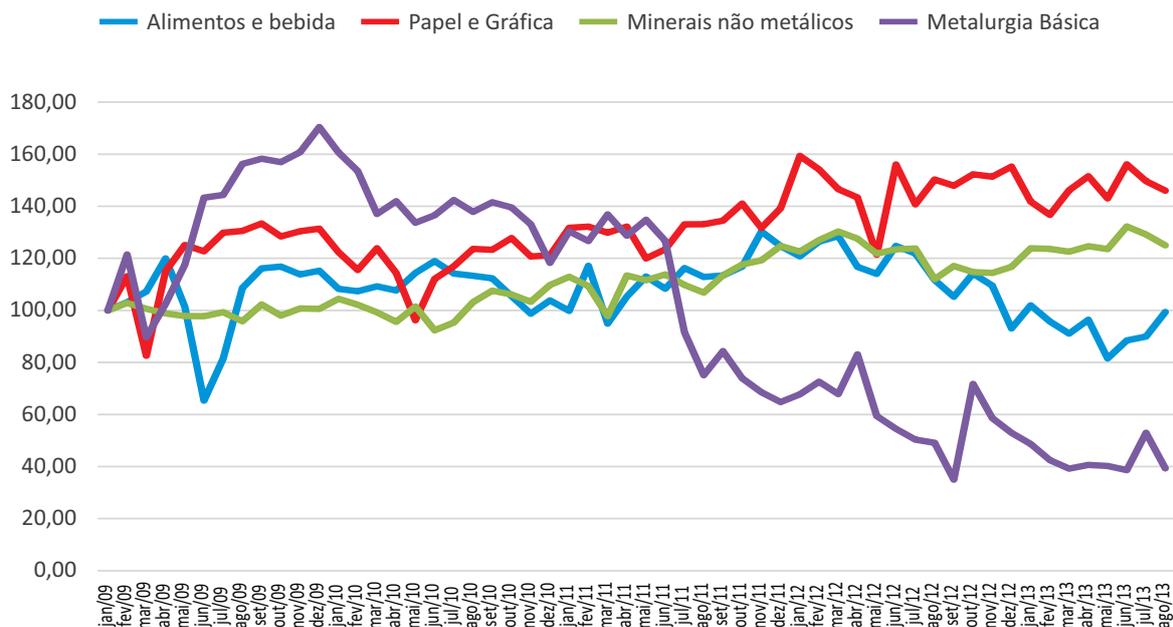
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo

Número índice base Jan.09=100 – com ajuste sazonal

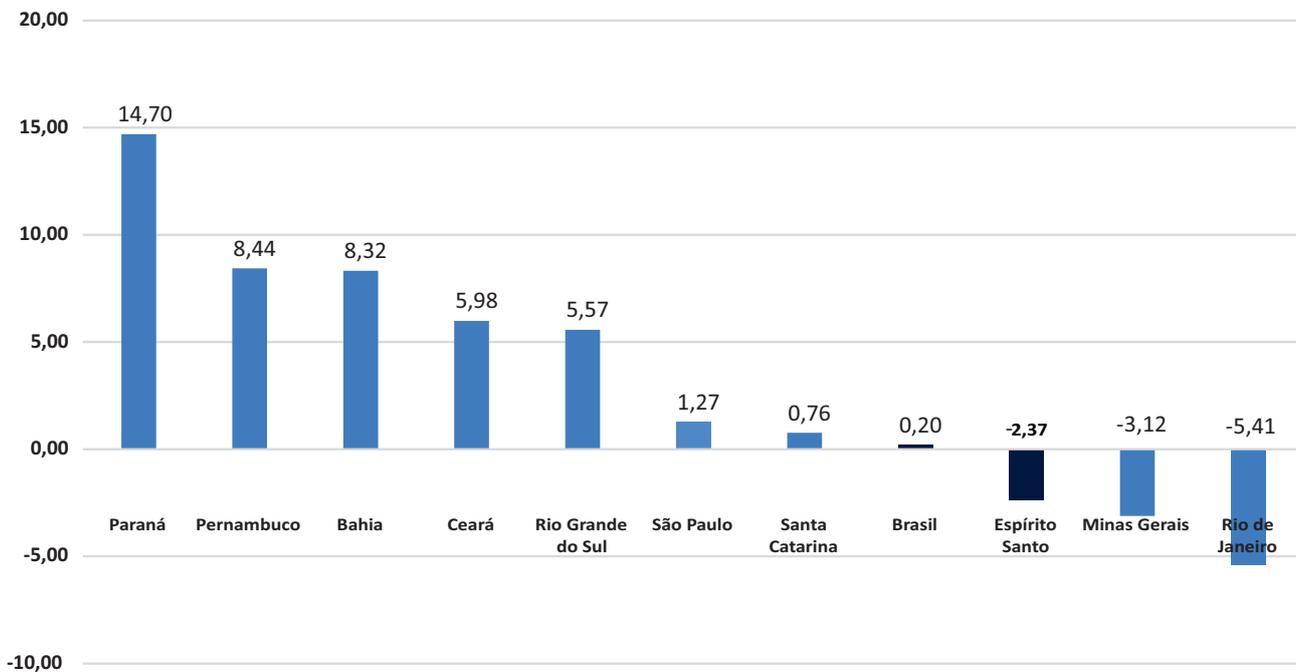


Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) Agosto 2013/Agosto 2012



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN